

**Trabalho 93****A ATUAÇÃO DO TÉCNICO EM ENFERMAGEM COMO MEMBRO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO NA EXECUÇÃO DA POLÍTICA INTEGRADA DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR**

Joyce de Fátima Ribeiro Chaves ; Fernanda Gomes de Santana Rios; Marta Araújo Lima;
Hizza Carolline Rodrigues de Andrade; Rosylane Nascimento das Mercês Rocha;

SGAN 907 Edifício Anexo do Gisno. Asa Norte 70610-610 – Brasília/DF
joyceribeiro@hotmail.com

1 – INTRODUÇÃO**1.1 – Histórico da Saúde do Trabalhador**

Com a Revolução Industrial, na metade do século XIX, a medicina do trabalho ganha sua importância e introduz nas fábricas a saúde do trabalhador com uma visão eminentemente biológica e individual, com caráter curativo e assistencial. Pensamento este transformado pela necessidade de perceber o trabalhador como um ser biopsicossocial, implicando assim na formação de uma equipe multiprofissional capaz de preservar, manter, promover e recuperar a saúde do trabalhador. (LINO *et al*, 2012).

A enfermagem tem conquistado dia após dia, um importante papel na área da Saúde do Trabalhador, com o objetivo de integrar suas atribuições nas ações de planejar, executar e avaliar, juntamente com os demais profissionais, as intervenções que contribuam para o desenvolvimento de programas voltados à promoção e prevenção da saúde dos trabalhadores. (RASTEIRO, 2001).

Ainda que houvesse legislação específica voltada à proteção à saúde do trabalhador como: a Constituição de 1988, o Decreto nº 7602/2011 que instituiu a Política Nacional de Saúde e Segurança no Trabalho, a Lei nº 8080/90, a Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego nº 3214/78, a Convenção nº 155 da OIT e demais dispositivos, não existia de fato uma Política de Estado que, no cumprimento da legislação, promovesse a saúde do servidor público de forma contínua e eficaz.

Com a publicação do Decreto 33.653 em 10 de maio de 2012 foi instituída a Política Integrada de Atenção à Saúde do Servidor do Distrito Federal - PIASS, fundamentada na perícia médica oficial; na prevenção, promoção e vigilância em saúde e na previdência social. A PIASS instituiu a equipe multiprofissional de saúde e segurança do trabalho onde o Técnico em Enfermagem tem importante atuação.

1.2 – Atuação do Técnico de Enfermagem.

Neste contexto, o técnico em enfermagem atua de forma contínua e sistemática acerca dos fatores determinantes e condicionantes aos agravos à saúde no âmbito laboral. Dentre suas principais atribuições, competem participar do planejamento, organização e execução do cronograma dos exames admissionais e periódicos, acolher e orientar os servidores na



Trabalho 93

funções laborais. Em três das seis Secretarias atendidas pela PIASS, observou-se que dos 663 servidores atendidos, 42% não praticavam nenhum tipo de atividade física, 29% faziam uso de bebida alcoólica, 20% eram hipertensos, 19% estavam acima do peso ideal, 16% eram tabagistas e 14% eram dislipidêmicos. Algumas das patologias diagnosticadas foram relatadas como um grande potencial de relação de absenteísmo do funcionalismo público.

5 - CONCLUSÃO

Promover a Saúde do Servidor de forma contínua e eficaz, tem sido ao longo dos tempos, motivo de debates por todo o mundo. Mobilizados por uma Política Moderna e Inovadora, que propõe a Atenção a Saúde e Segurança do Servidor do Distrito Federal, o profissional Técnico em Enfermagem, juntamente com a equipe multiprofissional, reconhecem, com base na apuração dos dados pesquisados, a necessidade de implantar e ampliar programas e ações preventivas a cerca das doenças crônicas não transmissíveis, de forma direcionada, em consequência aos agravantes que essas doenças apresentam no ranking de aposentadorias precoces, invalidez temporária e de longo prazo e do elevado número de absenteísmo.

O acolhimento realizado pelo profissional Técnico em Enfermagem constitui uma estratégia imprescindível para o estabelecimento de uma rede de confiança firmada com os servidores. Com base nessa assistência integral e multiprofissional é possível gerar no servidor um estado de bem estar e compromisso com o autocuidado. A consequência da conscientização do servidor quanto à importância de sua integridade física e mental reflete diretamente na diminuição nos custos gerados pelo absenteísmo.

Assistir o Servidor de forma íntegra e contínua, configura um dos caminhos para o sucesso na busca da melhoria da Qualidade de Vida no Trabalho. Cabe ao profissional Técnico em Enfermagem desenvolver com maestria e criatividade as atribuições a ele conferidas dentro deste contexto, ampliando seus conhecimentos, viabilizando a execução de suas tarefas diante das dificuldades inerentes à Administração Pública, agindo com interesse e dinâmica como membro da equipe multiprofissional, agindo proativamente dentro da formulação de projetos e programas em Saúde e Segurança do Trabalho em consonância com a Política Integrada de Atenção a Saúde do Servidor, valorizando assim, a profissão.

6 - REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **A vigilância, o controle e a prevenção das doenças crônicas não-transmissíveis**: DCNT no contexto do Sistema Único de Saúde brasileiro. Ministério da Saúde – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.

COSTA, Maria Antonia Ramos; CAMBIRIBA, Meriele da Silva. Acolhimento em Enfermagem: A Visão do Profissional e a Expectativa do Usuário. Campinas: 2010.

DISTRITO FEDERAL. Decreto nº 33.653, de 10 de maio de 2012. Institui a Política Integrada de Atenção à Saúde do Servidor.



Trabalho 93

DISTRITO FEDERAL. Portaria Nº 55, de 21 de maio de 2012. Institui o Manual de Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público do Distrito Federal e a Cartilha de Orientações a Gestores de Dependentes Químicos, no âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal.

KRETZER, Eloise. **Absenteísmo x Programas de Qualidade de Vida Prevenção de Doenças Ocupacionais nas Secretarias da Prefeitura Municipal de Joinville.** Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, 2010.

LINO, Murielk Motta; NORA, Poliana Therese; LINO, Monica Motta e FURTADO, Mariana. Enfermagem do Trabalho à Luz da Visão Interdisciplinar. **Saúde Transform. Soc.** 2012, vol.3, n.1, p. 85-91.

MALTA, Deborah Carvalho et al. A construção da vigilância e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis no contexto do Sistema Único de Saúde. **Epidemiologia Serviço Saúde.** 2006, vol.15, n.3, pp. 47-65.

MARTINEZ, Maria Carmen; PARAGUAY, Ana Isabel Bruzzi Bezerra. Satisfação e saúde no trabalho: aspectos conceituais e metodológicos. **Caderno psicol. soc. trab.,** São Paulo, 2013

MENDES, J.M.R.; WÜNSCH, D.S. Elementos para uma nova cultura em segurança e saúde no trabalho. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional,** 2007.

MENDES, René; DIAS, Elizabeth Costa. Da medicina do trabalho à saúde do trabalhador. **Revista Saúde pública,** São Paulo, 25, p. 341-9, 1991.

OLIVEIRA, A.; ANDRÉ, S. **Enfermagem em Saúde Ocupacional.** Millenium, 41 (julho/dezembro). 2010

RASTEIRO, M. Enfermagem do Trabalho: Uma Especialidade. **Acontece Enfermagem,** 1. 1º semestre/2001, p. 30-31.

SANTANA, Vilma Sousa. Saúde do trabalhador no Brasil: pesquisa na pós-graduação. **Revista Saúde Pública,** São Paulo, v. 40, n. spe, ago. 2006.

SCHIMITH, Maria Denise, LIMA Maria Alice Dias da Silva Acolhimento e Vínculo em uma Equipe do Programa Saúde da Família. **Caderno Saúde Pública,** Rio de Janeiro: 20 (6), p.1487-1494, nov-dez, 2004. Disponível em <<http://WWW.scielo.br/pdf/csp/v20n6/05.pdf>>. Acesso em: 28 de jan de 2013.

15° CONGRESSO NACIONAL
ANAMT

SAÚDE INTEGRAL PARA TODOS
OS TRABALHADORES



11 a 17 de maio de 2013
Centro de Convenções Anhembi
São Paulo - SP

www.anamt.org.br/15congresso

Trabalho 93